Cyberwars

Guerra Cibernética

guerra científica pela compreensão da vida em ação

Vitor Pordeus
Universidade Popular de Arte e Ciência Rio-Brasil Montreal-Canada 2017
www.upac.com.br contato@upac.com.br upac.academia.edu/vitorpordeus

Cyberwars 1

Reaja, não se venda.

É uma avalanche cognitiva, mas passa.

E quanto melhor estiver

Estruturada a consciência

Mais chance

De sobrevivência.

Cyberwars 1.1

O trabalho não é no ego.

É no conteúdo.

O ego serve ao conteúdo.

Quando do contrário, vira forma demais e conteúdo de menos,

Muita estética para pouca ética,

Vira beleza sem honestidade,

Veneno ideológico.

Cyberwars 1.2

Erga sua voz.

Erga seu corpo

Você não precisa

de outra energia.

Cyber-wars 2

Genocídios declarados,

Holocaustos em curso,

Eis o resultado do culto da tragédia

dominado pelos corruptos

Que disseminam a morte

como medida de disciplina política

usada desde que o mundo é mundo.

Cyber wars 2.1

Trago oigos - O canto do bode

Do bode sacrificado para a realização do ritual de coesão tribal
e conhecimento das sombras ancestrais portadoras de experiência
e conhecimento que quando bem interpretado pode iluminar nossas ações
e nos libertar da dor e da morte inconscientes.

Sacrifício tragédia compreendido pelas elites como medida de disciplina popular,
e assim, o povo, como gado, se submete aos estranhos poderes simbólicos
da tragédia energia negativa despejada por todas as telas que emanam
imagens de armas,
mortes,
desgraças cada vez mais impressionantes e maiores,
levanto a população vulnerável cognitivamente
a reproduzir como massas este comportamento
em última análise auto-destrutivo
e conservador das relações de poder
hoje dominantes no planeta.

Presos inconscientes no ciclo da tragédia
vamos descendo até o fundo do poço,
quando, poderemos ganhar consciência
certamente a partir da restauração
de práticas culturais ancestrais como
a dança coletiva,
o canto coletivo,
a interpretação de personagens,
o canto e a declamação de poesia,
a celebração coletiva,
a festa,
o teatro,
e suas vocações e mecanismos tão bem ensinados pela dramaturgia dos mestres.

Não tem segredo,
tem observar as experiências,
sabendo que conhecimento é performance.

Cyber-wars 2.2
(homenagem a A. Pickering)

Não tem segredo, tem observar as experiências,
Sabendo que conhecimento é performance.

Cyber-wars 3

Abre o olho

Com tudo que for máquina

Com tudo que vier de máquina

Principalmente

Com pessoas

Se comportando

Como se fosse máquina.

Cyber wars 4

Alto auto conhecimento

Alta auto estima

Ego adequado à suas fraquezas e suas ignorâncias

Baixo auto conhecimento

Baixa auto estima

Ego inadequado às próprias fraquezas e ignorâncias,

infla por compensação

vem agressividade

vem arrogância

vem aparências falsas

Se quer ser o que não é.

Cyberwars 5

Panorama cultural no Mercado das Carnes

As celebridades tipo exportação

Disputam

Com as celebridade tipo importação

Para saber quem são as maiorais

Quem delas mais domina os mercados das carnes

Controlados pelo mesmo patrão,

o fetiche pelo dinheiro.

Cyber-wars 6:

O mundo esta sendo destruído por pura pose,

por lideranças, gestores públicos, tomadores de decisão

que deveriam saber o que fazem,

mas não sabem e por pura pose,

insegurança, arrogância e todas as obscuridades do mundo,

são incapazes de dizer: eu não sei, preciso de ajuda.

O povão só imita e adeus civilização.

Cyber-wars 7:

Quem só pensa no futuro

Perde o tempo presente

Quem perde o presente

Não enxerga que ele é determinado pelo passado, deixa de conhecer o passado.

Quem deixa de conhecer o passado nunca terá futuro

Pois sem raízes não terá como se posicionar.

Estará preso na tragédia induzida do desequilíbrio humano.

–

EXTRA 1
Muita pose mas na hora da ação quebra a firma.

EXTRA 2
A mediocridade só pode ser consentida e sustentada onde há corrupção.